

O educador físico e a promoção da saúde do escolar: corporeidade e criatividade

The physical educator and school health promotion: corporeity and creativity

El educador físico y el fomento de la salud del escolar: corporeidad y creatividad

Flávio Alves de Oliveira^{1*}, Claudia Mara de Melo Tavares², Augusto Luis Medeiros Amaral³

Como citar esse artigo. de Oliveira, FA; Tavares, CMM; Amaral, ALM. O educador físico e a promoção da saúde do escolar: corporeidade e criatividade. Revista Pró-UniverSUS. 2017 Jun./Dez.; 08 (2): 102-106.

Resumo

Trata-se de um projeto de dissertação do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Universidade Federal Fluminense, cujo objeto de estudo é a prática do educador físico na promoção da saúde do escolar intermediada pela arte. O objetivo geral é potencializar as aulas de educação física escolar intermediada pela arte de forma a promover saúde. E os objetivos específicos são analisar a prática do educador físico no que se refere à arte e corporeidade com alunos do ensino fundamental e discutir as possibilidades criativas no processo de ensino-aprendizagem e promoção da saúde da criança durante as aulas de educação física. Estudo de campo com abordagem Sociopoética, a ser realizado numa Escola Municipal do Rio de Janeiro. Os participantes serão doze crianças entre nove e treze anos de idade cursando o quinto ano do Ensino Fundamental, e os aspectos éticos serão respeitados conforme a resolução nº 466/2012. O produto da pesquisa será um dispositivo com inspiração Sociopoética imbricado na obra Parangolé de Hélio Oiticica associada às experimentações oriundas da produção de dados que potencializem a promoção da saúde do escolar. A discussão ocorrerá com autores que dissertem sobre esse processo criativo e as experimentações estéticas que inspiraram o desenho da produção de dados. Por tratar-se de uma nota prévia o estudo ainda não dispõe de conclusão. O caminho até então percorrido demonstra aceitação por parte do cenário e sujeitos da pesquisa.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Educação Física; Treinamento e Saúde Escolar.

Abstract

A post graduation project, dissertation work, for the Master in Health Teaching of the Universidade Federal Fluminense, whose the object of study is the practice for the Physical Educator promoting school health through the art. The general aim is to increase the physical education classes using arts as a tool for health promotion. The specific goals are analyzing the physical educator practices in arts and corporeity works with students of the elementary school cycle, discussing creative possibilities on the teaching-learning process and promoting health care for children during the physical education classes. Sociopoetic approach for the field study will be carried out in a municipal school of Rio de Janeiro. The participants are twelve children between nine and thirteen years old studying the fifth grade of elementary school. Ethical issues will be respected in accordance with nº 466/2012 resolution. The research product will be a social poetic inspirational device imbricated on a work of art "Parangolé" from Hélio Oiticica associated to homegrown experiments of production data boosting students health care. The discussion will take place with the authors exponents about the creative process and the esthetical experiments, key concepts behind the production data. As a previous note there is no conclusion for now. The path attest acceptance by the environment and study subjects for a while.

Keywords: Health Promotion; Physical Education and Training; School Health.

Resumen

Trata se de un proyecto de disertación de titulación Máster Profesional en Enseñanza en la Salud de la Universidade Federal Fluminense, cuyo objeto de estudio es la práctica del educador físico en el fomento de la salud del escolar por intermedio del arte. El objetivo general es potencializar las clases de educación física escolar por intermedio del arte como herramienta de promoción de la salud. Los objetivos específicos son analizar la práctica del educador físico en lo que se refiere al arte y la corporeidad con alumnos de la enseñanza fundamental y discutir posibilidades creativas en el proceso de enseñanza-aprendizaje y fomento de la salud del niño durante las clases de educación física. Estudio de campo con abordaje Sociopoético, a ser realizado en una escuela municipal de Río de Janeiro. Los participantes serán doce niños entre los nueve y los trece años de edad del quinto año de curso en la Enseñanza Fundamental. Serán respetados los aspectos éticos acordes a la resolución nº 466/2012. El producto de la investigación será un dispositivo con inspiración Sociopoética imbricado en la obra "Parangolé" de autoría de Hélio Oiticica, asociada a experimentos oriundos de la producción de datos que potencien el fomento de la salud del escolar. La discusión ocurrirá con autores que diserten a cerca de este proceso creativo y las experimentaciones estéticas que hayan inspirado el diseño de la producción de datos. Al tratarse de una nota inicial, el estudio no dispone aún de conclusión. El camino recorrido hasta entonces demuestra aceptación por parte del entorno y sujetos de la investigación.

Palabras clave: Promoción de la Salud; Educación y Entrenamiento Físico; Salud Escolar.

Afilição dos autores: 1. Educador Físico. Aluno do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ, Brasil.

2. Enfermeira. Pós-Doutora. Professora Titular e Coordenadora Geral da Pós-graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/Universidade Federal Fluminense.

3. Cientista Social. Pós-doutorando. Professor da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande-RS, Brasil.

* flavioalves2001@gmail.com

Recebido em: 23/04/17; Aceito em: 17/11/17.

Introdução

O estudo apresenta como objeto a educação permanente na perspectiva de profissionais de um programa gerontológico. Entender a origem da Educação Permanente é importante para melhor compreender seus desdobramentos e as perspectivas em relação ao envelhecimento populacional, esse ponto de vista impôs situar esses dois temas em questão.

De acordo com a Portaria GM nº 198¹ que institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde² como uma estratégia do SUS, a mesma dispõe sobre a formação e o desenvolvimento de trabalhadores do setor saúde.

Dentro deste campo específico das políticas públicas de Educação Permanente, atualmente há necessidade da sua extensão em direção ao campo da Gerontologia, tendo em vista o fenômeno do envelhecimento populacional acentuado no Brasil, o que torna esses dois eixos temáticos convergentes a uma questão central no âmbito do SUS.

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de verificar o que já havia sido publicado acerca de educação permanente voltada ao acadêmico/profissional e dos profissionais de saúde que atuam com idosos.

O levantamento bibliográfico foi realizado no período de abril a julho de 2016, por meio de pesquisa nos acervos bibliográficos eletrônicos, na Biblioteca Virtual de Saúde, (BVS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Base de Dados Latino-Americana e do Caribe em Ciências e Saúde (LILACS), também na Base de Dados BIREME.

Na busca utilizei os descritores: “Educação Permanente”, or “Profissionais de Saúde”, or “Programa”, or “Envelhecimento” or “Educação Continuada”. Os critérios de inclusão foram: artigos na íntegra, publicados *online* com recorte temporal de 2010 a 2015, que contemplassem o tema pesquisado, nos idiomas português, espanhol e inglês. Também foram pesquisadas dissertações nacionais publicadas no período mencionado. Foram excluídas as publicações que estavam fora dos limites do recorte temporal, em duplicidade e aquelas que não estavam nos idiomas pré-estabelecidos.

Foram encontradas cento e vinte oito publicações, e após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionadas vinte sete produções, sendo vinte e seis artigos e uma Dissertação de Mestrado. Após leitura integral dos textos, resultaram onze publicações. Assim, foram descartados dezesseis artigos, que não contemplam os critérios de inclusão na revisão integrativa, resultando a pesquisa em dez artigos e uma publicação de mestrado, a seguir discriminados; a) LILACS, localizados três artigos; b) BDENF, cinco publicações selecionadas; c) BIREME, dois artigos e uma Dissertação de Mestrado.

Levando-se em consideração a escassez de estudos relacionados ao objeto de estudo a investigar, justifica-se a realização da presente pesquisa.

Neste contexto, destaca-se a importância do aprofundamento dos profissionais da saúde na temática educação permanente junto aos idosos através de programas como o programa gerontológico. Este se configura como um modelo diferenciado de atenção básica a saúde das pessoas idosas, visto que é um conjunto de diferentes campos de conhecimento, atuando com dinamismo e de maneira interdisciplinar e também com a inclusão dos idosos em participar das suas deliberações.

No programa são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão, que contribuem para a formação profissional e para a produção de conhecimento. Os atendimentos realizados pela equipe multiprofissional são voltados ao acolhimento das demandas biopsicossociais dos usuários idosos.

Desta forma, têm-se como objetivo caracterizar o perfil sociodemográfico e educacional da equipe multiprofissional de um Programa Gerontológico.

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa terá como cenário um Instituto de Atenção à Saúde, sendo uma instituição pública, de caráter universitária, no estado Rio de Janeiro. Dentro de tal instituição selecionou-se um Programa de Assistência Gerontologia. Optou-se pelo referido programa devido seu cunho acadêmico, em um Centro de convivência localizado, em uma Unidade da Terceira Idade, neste mesmo Instituto, onde são desenvolvidas as atividades individuais, coletivas e contempla um ambulatório de gerontogeriatría.

Os participantes serão os Profissionais da equipe multiprofissional e os gestores do Programa acima mencionado.

Neste sentido, os critérios para participação na pesquisa serão: I) critérios de inclusão - profissionais da equipe multiprofissional ou gestores do programa gerontológico; possuidores de vínculo empregatício efetivo (servidor público) e que estejam em pleno exercício de suas funções há mais de um ano no setor, consideramos esse período um tempo necessário para que os trabalhadores conheçam a fundo organização do programa (PG). II) critérios de exclusão – profissionais licenciados, em período de férias ou cedidos a outras instituições; profissionais contratados e ou que exercem as atividades laborais na instituição há menos de 1 ano.

Para coleta de dados será utilizado um formulário para caracterização do perfil sociodemográfico e educacional dos participantes.

Com vistas a obtenção de dados para se alcançar os objetivos do estudo pensou-se em utilizar grupo focal ao invés das habituais técnicas de coleta de dados, por ser uma técnica que é utilizada com frequência na área da saúde, que prevê a produção de dados mediante discussões planejadas em grupo, especialmente na produção de dados qualitativos, pela possibilidade de instigar novos saberes, de repensar as posturas profissionais e interligar os cenários da teoria com a prática.³

Dessa forma, a condução do grupo focal deverá ser realizada por um mediador. Possibilita que a pessoa que está mediando e investigando, tenha a exata apreensão de como os participantes da pesquisa ponderam uma ideia, um evento e uma experiência, e para tanto será utilizado um guia de perguntas, como técnica de produção de dados.

Em síntese o grupo focal, é um método exploratório de produção de dados qualitativos em pesquisa, que vai permitir que a pesquisadora desvende as concepções, interpretações, crenças, percepções, representações, significados e opiniões, acerca da Educação Permanente pelo grupo estudado. Daí a importância da interação dos participantes, e do pesquisador considerar suas opiniões, vivências e experiências acerca do objeto de estudo.

A efetivação do grupo focal deverá ser, com um pequeno número de participantes, encontrou-se na literatura uma variante entre oito e dez. O tamanho mais adequado para um grupo focal é aquele que possibilite a participação de modo efetivo dos participantes e a discussão adequada dos temas abordados.⁴

A escolha pelo local onde irá acontecer as sessões, deverá ser numa sala reservada, para facilitar a integração entre os participantes, é necessário um ambiente confortável, privado, silencioso, acessível, nada que interromper a discussão ou desvie a atenção do grupo, com ex; celulares e lanche, que induza a atenção do grupo, garantindo a sua privacidade, para evitar descontentamento aos participantes, a organização do ambiente, disposição dos assentos devem ser disponibilizadas em torno da mesa e a localização dos participantes e a moderadora. O grupo focal será constituído pela pesquisadora que atuará como moderadora, e os participantes convidados.

Deverá ser programado, uma reunião com as partes envolvidas, para esclarecimento sobre a pesquisa, agendamento de data e horários para início das sessões do grupo focal, de modo a possibilitar um acolhimento entre os participantes e a pesquisadora pretendendo-se uma maior adesão da equipe ao estudo.

As ações que antecederão a realização do grupo focal serão: Recrutamento e seleção dos participantes; Agendamento de 2 (duas) sessões do grupo focal, onde cada participante receberá um impresso que constará o objetivo do grupo focal, o local, o dia, o horário do

agendamento.

Deverá ser usado para a execução das atividades proposta: dois gravadores e um aparelho de som portátil, com o consentimento dos participantes.

Cabe esclarecer que a pesquisadora deverá preparar previamente o local, onde serão realizadas as atividades, para deixar o ambiente harmonizado.

Descreve-se a seguir as ações que comporão as sessões do grupo focal: Primeira Sessão: terá início com a recepção dos participantes, que em seguida serão convidados a se acomodarem nas cadeiras em forma de círculo. Serão proferidos agradecimentos e apresentação de boas-vindas aos participantes. Em sequência, será realizado, um breve relato sobre a pesquisa com a explanação dos objetivos propostos.

A cada participante será conferido um crachá com identificação mediante pseudônimo, de modo a facilitar transcrição das entrevistas e assegurar a confidencialidade das informações. Será entregue aos participantes o TCLE para a leitura e assinatura de concordância, em duas vias, sendo uma delas entregue a pesquisadora. Deste modo, serão acatados os critérios da Resolução de N° 466/2012.⁵ Também serão esclarecidos, quanto a dinâmica do grupo focal e a importância da participação de cada integrante do grupo. Os integrantes envolvidos na pesquisa serão orientados a, no momento do diálogo, se identificar com o seu pseudônimo, o que contribuirá bastante na transcrição dos dados.

A responsável pela pesquisa terá em mãos o guia de perguntas da pesquisa. Após todos os esclarecimentos necessários aos componentes da pesquisa, se dará início a primeira sessão do grupo focal.

Nesse momento, será realizada uma dinâmica de grupo, intitulada a Dinâmica do Sonhar acordado,⁶ que dura aproximadamente 20 minutos. Com o som ligado em uma música para relaxamento, a pesquisadora orientara aos participantes da pesquisa que fechem seus olhos e sigam as orientações.

A primeira sessão será realizada com os seguintes temas:

- a. O que é Educação permanente?
- b. O que facilitará, do ponto de vista pessoal e profissional, a participação em um Programa de Educação Permanente? A segunda sessão compreenderá a discussão dialógica em torno das seguintes questões:
- c. O que dificulta, do ponto de vista pessoal, profissional, e institucional a participação em um Programa de Educação Permanente?
- d. Que conteúdos, práticas gerontológicas e ações devem fazer parte de um Programa de Educação Permanente.

A responsável pela pesquisa terá em mãos o guia de perguntas da pesquisa. Após todos os esclarecimentos necessários aos componentes da pesquisa, será distribuído um formulário para caracterização do perfil socioeconômico e educacional dos participantes, que deverá ser respondido antes do início da dinâmica de grupo. Após este momento, se dará início a primeira sessão do grupo focal. A duração das sessões será no mínimo de 1 hora e 30 minutos e no máximo 2 horas. O grupo será dividido em duas sessões, com cinco pessoas em cada sessão, totalizando dez participantes na pesquisa. A coleta de dados será iniciada, tão logo se obtenha a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa tanto da instituição proponente quanto da instituição coparticipante, CEP ao qual o Instituto de Atenção à Saúde está vinculado e onde o trabalho de campo será realizado. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa de nº CAAE: 6543921760005243 da Hospital Universitário Antônio Pedro / Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense - HUFMUFF da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, da Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF), e do Comitê de Ética em Pesquisa de nº CAAE: 65439217630015238, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/HESFA/UFRJ), cep ao qual o Instituto de Atenção à Saúde está vinculado e onde o trabalho de campo será realizado. Em cumprimento a Resolução 466/12,⁵ da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa-CONEP. A coleta de dados será agendada previamente e realizada em local que assegure a privacidade da/do participante. Os participantes da pesquisa terão o direito a receber esclarecimento sobre a natureza do estudo, seus objetivos e possíveis contribuições; conhecer os procedimentos utilizados na coleta de dados; ter liberdade do sujeito de se recusar a participar ou se retirar em qualquer fase da pesquisa, sem penalização; a garantia do anonimato e o destino dos dados coletadas na investigação, serão previamente comunicados e

esclarecidos sobre a investigação, sendo consultados sobre sua disponibilidade e aceitabilidade para participarem do estudo. Esta participação não terá nenhuma contrapartida, nem custos e nem financeira.

Os dados coletados serão utilizados apenas nesta pesquisa e os resultados divulgados em eventos e/ou revistas científicas. Suas respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial, isto é, através de códigos e em nenhum momento será divulgado o seu nome em qualquer fase do estudo. O material coletado será guardado por cinco (05) anos. Os dados provenientes do levantamento do perfil sócio demográfico e educacional dos participantes serão submetidos a tratamento estatístico com utilização de frequência simples e relativa.

Após a transcrição da produção do grupo focal, utilizarei os procedimentos preconizados por Bardin⁷ no que se refere à técnica de análise de conteúdo temático, consiste num conjunto de técnicas de análise das comunicações tendo em vista a obtenção da descrição do conteúdo das mensagens mediante o uso de procedimentos sistemáticos e objetivos.

Assim, inicialmente, serão realizadas leituras sucessivas do material coletado na tentativa de apreender o conteúdo. Tem-se após esta etapa, a fase da classificação temática que permitirá a seleção dos temas de maior incidência. A partir desses temas levantados, procederei à formação das categorias temáticas, com o agrupamento dos recortes das falas que contém os conteúdos significativos atribuídos pela equipe do Programa Gerontológico. Por fim, a análise com base no referencial temático com o intuito de atender aos objetivos da pesquisa.

Resultados esperados

Espera-se contribuir para uma reflexão que se traduza na organização do processo de trabalho e na busca pelo aprimoramento da prática assistencial qualificada e resolutiva. Pretende-se que através dos resultados desse trabalho se tenha subsídios para planejar normas de melhoria em um método educativo em um Programa Gerontológico, possibilitando um produto final da pesquisa a elaboração de um Programa de Educação Permanente.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 198, de 13 de fevereiro de 2004.** Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 fev. 2004.

2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da

Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política nacional de educação permanente em saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009.

3. Backes DC, Colomé JS, Erdmann RH, Lunardi VL. Grupo focal como técnica de coleta e análise de dados em pesquisas qualitativas O MUNDO DA SAÚDE [Internet]. 2011; 35(4):438-42. [citado em 5 jan. 2016] Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/grupo_focal_como_tecnica_coleta_analise_dados_pesquisa_qualitativa.pdf

4. Pizzol SJS. Combinação de grupos focais e análise discriminante: um método para tipificação de sistemas de produção agropecuária. Rev. Econ. Sociol. Rural [Internet]. 2004;42(3):451-68. [citado em 5 jan. 2016] Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/resr/v42n3/24505.pdf>

5. Brasil. Ministério da Saúde. Resolução CNS Nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Estabelece Diretrizes e Normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, 2012. [citado em 2016 Jul 20]. Disponível em <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>

6. CEEAK. Centro de estudos espíritas Allan Kardec. [Internet]. Dinâmicas de integração e aquecimento. Sonhar acordado (relaxamento). 2016. [citado em 2016 Jul 20]. Disponível em: <http://www.dij.ceeak.ch/dinmicas/dinmicas_de_integracao_e_aquecimento/sonhar_acordado_relaxamento/index.html>

7. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.